

## Telemedicina ultrapassa a marca de 10 mil consultas em menos de quatro meses

---

Escrito por Editor



Desde que o Núcleo Municipal de Telemedicina de São Caetano do Sul foi inaugurado, no dia 12 de agosto, foram realizados 10.812 atendimentos e o serviço caminha para mais inovações.

Nos primeiros meses de 2023, além da expansão do atendimento para o Atende Fácil Saúde, mais uma evolução nos serviços da Telemedicina chegará a São Caetano: o TytoCare, uma tecnologia que possibilita exames físicos a distância e melhor monitoramento dos pacientes.

“Alcançamos uma importante marca no serviço oferecido aos nossos moradores. São quase 11 mil atendimentos por Telemedicina em menos de quatro meses. Conseguimos celeridade, qualidade, transparência e acesso facilitado. Não é experiência, não é piloto, é um programa inovador de governo da Secretaria de Saúde”, ressalta o prefeito José Auricchio Júnior.

Os novos dispositivos irão coletar exames de forma remota, auxiliando no diagnóstico dos médicos que atendem à distância.

“Nosso serviço de Telemedicina já é inovador porque uma equipe faz a triagem antes da consulta e acompanha o paciente durante todo o processo de atendimento, auxiliando médico e morador. A chegada dos aparelhos portáteis, a realização de exames físicos, ausculta pulmonar e cardíaca, avaliação de ouvido, garganta e lesões de pele vão agregar ainda mais qualidade, conforto e agilidade nos diagnósticos”, destaca a secretária municipal de Saúde, Regina Maura Zetone.

A empresa que presta o serviço na cidade, GMI (Gestão Médica Inteligente), vai adquirir quatro aparelhos: Otoscópio (utilizado para observar o interior da orelha), Oroscópio (exame que permite a visualização da cavidade oral e das estruturas que compõem essa região), Dermatoscópio (auxilia na avaliação das lesões de pele e visualização precisa de eventuais lesões cutâneas) e aparelho para ausculta cardíaca e pulmonar.

Os pacientes aprovaram a inovação e, cada vez mais, elogiam a qualidade do serviço prestado.

Célia Aparecida Marcato Bolognese, acompanhou sua irmã, Maria de Lourdes Cappatti em uma consulta com o otorrino. “Ela estava com sangramento constante no nariz e, além disso, estávamos notando que ela andava esquecida. No dia da consulta ela estava confusa, não conseguia passar informações básicas ao médico”, explica.

<https://www.tribunadoabcd.com.br/telemedicina-ultrapassa-a-marca-de-10-mil-consultas-em-menos-de-quatro-meses/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Tribuna do ABCD - São Caetano do Sul

**Seção:** São Caetano